



# NOSSA VOZ

[jornalnossavozcapuerj.blogspot.com](http://jornalnossavozcapuerj.blogspot.com)

<https://m.facebook.com/Jornal-Nossa-Voz-CAP-UERJ>

Rio de Janeiro – CAP-UERJ Data 17/06/2019

Fundação: 13/03/2018

Ano II - n º7

## CAFÉ LITERÁRIO 2019: A LEITURA NOSSA DE TODO DIA

por Angélica Castilho

No dia 25 de maio, o Clube de Leitura Paula Saldanha e todos os professores do DEF promoveram um evento maravilhoso para e no Cap UERJ: Café Literário 2019. O tema desse ano foi “Histórias que Marcaram Nossa Infância”.

Após a abertura às 8h na quadra – lindamente ornamentada com a exposição de desenhos e pinturas feitos pelos alunos –, os pais participaram de uma conversa sobre as Rodas desenvolvidas nas turmas de 1º ao 5º ano, sobre a necessidade de uma boa alimentação.

A professora Marcia Cristina Alves dos Santos apresentou os professores e conduziu as falas das professoras Cristina Clemente, Glória Paes, Nalu Rosa e Claudia Andrade, todas do DEF. Quem ainda não conhecia o trabalho do colégio pôde perceber, utilizando a fala das professoras, que a leitura é o fio condutor das atividades desenvolvidas no Ensino Fundamental I e instiga curiosidade, criatividade, competência comunicativa, enfim, promove reflexões sobre o mundo e os muitos saberes que circulam pelo espaço escolar.



A profissional Elda Tavares fez uma bela demonstração sobre a necessidade de uma alimentação saudável em casa e o reflexo disto na escola e no cotidiano das crianças. Alguns pais participaram tirando dúvidas e também dando depoimentos sobre alimentação.

Enquanto isto, as crianças se divertiam em atividades variadas: bate-papo literário, uma conversa com os autores convidados Denise Calazans, Fatima Reis, Luciana Sandroni, Marcelo Matos, Sandra Santos, com direito a venda de livros e autógrafos; contação de histórias, Encantos Amazônicos, com Emiliana Moraes, do TEAR; moitará, essa prática de trocas entre tribos indígenas que compõem o espaço cultural denominado alto Xingu, estabelecendo um diálogo cultural entre elas, recebe uma feição literária: cada aluno leva livros para trocar com seus colegas, compartilhando assim seu repertório de leitura e promovendo a ampliação do repertório do colega.

O encerramento do evento foi às 12h e foi possível perceber que as crianças ficariam felizes caso o evento se prolongasse pela tarde. Parabéns, DEF!

<b>VEJA NESTA EDIÇÃO</b>	<i>Entrevista com Pauline Delabroy-Allard</i> (p. 2);	<i>O que esperar do sexto ano</i> (p. 3); <i>Nossa Voz na Zona Oeste</i> (p. 3);	<i>Biografia de um herói brasileiro</i> (p. 3);	<i>Caça-palavras sobre Tiradentes</i> (p. 4);	Uma carta para a sociedade (p. 4); Resenhas (p. 4).
--------------------------	---	---	---	---	--

**PROJETO DE EXTENSÃO Nº 5529 JORNAL NA ESCOLA**

**Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE**

**Coordenadores: Alexandre Xavier Lima, Angélica de Oliveira Castilho Pereira e Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira**

**Estagiária: Mariana Bittencourt (Bolsista extensionista)**

**Equipe: Artur Soares de Freitas, Cassiane de Souza Silva, Celso Daniel Garcia de Oliveira, Gabriel Linhares Sanz Lima da Silva, Juliana Alferes Patronelli, Karlos de França Machado Esteves, Livia Paiva dos Reis, Maria Fernanda Paz, Marina Castilho Pereira, Miguel de Oliveira Macedo e Vitória Ferreira Fonseca de Medeiros.**

**Nosso contato: [jornalnossavozcapuerj@gmail.com](mailto:jornalnossavozcapuerj@gmail.com)**

## ENTREVISTA

Pauline Delabroy-Allard, autora do livro *Ça raconte Sarah*

por Livia Paiva dos Reis e Cassiane de Souza Silva



A escritora francesa Pauline Delabroy-Allard, autora do livro *Ça raconte Sarah*, participou de intervenções em diferentes escolas e universidades no Rio de Janeiro no mês de março, em comemoração ao mês da Francofonia, que esse ano traz como tema "As mulheres na Francofonia". Seu livro, *Ça raconte Sarah*, versa sobre a paixão entre duas mulheres. A romancista se inspira em sua própria relação mãe e filha para falar da solidão da mãe solteira. A escritora foi indicada em 2018 para os prêmios Telerama-France Culture, Goncourt, Goncourt des Lycéens, e foi agraciada com o prêmio Roman des étudiants France Culture Télérâma.

Em entrevista ao **Nossa Voz**, Pauline Deabroy-Allard ressalta a importância da diversidade e o poder da literatura para a percepção da vida.

**NOSSA VOZ:** Outro dia li um tweet do Terry Crews colocando sua posição sobre o assunto "Pais do mesmo sexo podem dar a mesma educação do que pais de sexo diferente?". Sobre isso, qual sua opinião?

**PAULINE:** Je suis tout à fait d'accord avec cette pensée. Autour de moi, je connais de nombreuses familles homoparentales et je vois des enfants épanouis. Les enfants "démons" que je connais sont plutôt élevés par des hétérosexuels... Le fait d'être ou non un "bon" parent n'a rien à voir avec son orientation sexuelle, de mon point de vue. Et heureusement... !

**TRADUÇÃO:** Concordo totalmente com esse pensamento. Vejo muitas famílias homoparentais com crianças tranquilas a meu redor. As crianças "levadas" que conheço são geralmente criadas por pais heterossexuais... O fato de ser ou não bons pais não tem nada a ver com a orientação sexual, do meu ponto de vista. Felizmente...!

**NOSSA VOZ:** Para você, como foi todo o processo de escrever o livro, já que ele foi inspirado na sua relação de mãe e filha?

**PAULINE:** J'ai écrit mon roman en m'inspirant parfois de ma propre vie, mais... pas toujours ! Le personnage de la narratrice est une sorte de double, dans le sens où c'est une jeune femme d'une trentaine d'années qui a un enfant, ce qui est mon cas aussi. Mais ma relation avec ma fille est très différente de ce qu'on peut trouver dans le roman. C'est la magie de la littérature, on peut s'inspirer de ce qu'on connaît mais on peut aussi inventer complètement autre chose.

**TRADUÇÃO:** Escrevi meu romance me inspirando às vezes em minha própria vida, mas... nem sempre! O personagem da narradora é uma espécie de "duplo", no sentido de ser uma mulher jovem na faixa dos trinta que tem um filho, o que é meu caso também. Mas minha relação com minha filha é muito diferente do que pode ser encontrado no romance. Esta é a magia da literatura, podemos nos inspirar em algo que conhecemos, mas também podemos inventar uma coisa completamente diferente.

**NOSSA VOZ:** O mundo atualmente está cheio de estresse e tensão e, em seu livro, é visível a sua necessidade de poetizar o cotidiano, achando beleza em cada detalhe. Enquanto escrevia, você usou isso como uma forma de amenizar as dores da personagem principal? Se sim, por quê?

**PAULINE:** Je suis très attentive aux choses minuscules qu'on ne prend pas forcément la peine de regarder parce que c'est, à mon sens, ce qui fait la beauté de la vie. Les grands moments d'émotion (rencontre, mariage, anniversaires, naissances, morts) sont finalement que des jalons dans une vie. Mais la vie est émaillée de petits instants qui peuvent être tout aussi intenses émotionnellement, il suffit de le voir et surtout de le vouloir ! C'est comme un entraînement, il faut commencer par regarder la couleur des choses, le mouvement des nuages, et puis ça devient comme une drogue. Et oui, ça atténue la douleur des peines, c'est ce qui sauve la narratrice de mon roman (pendant un temps).

**TRADUÇÃO:** Estou muito atenta às pequenas coisas com as quais não nos preocupamos porque é, a meu ver, o que faz a beleza da vida. Os grandes momentos de emoção (encontros, casamentos, aniversários, nascimentos, mortes) são, finalmente, apenas marcos em uma vida. Mas a vida é revestida de pequenos instantes que podem ser também muito intensos emocionalmente, basta vê-los e, sobretudo, desejar senti-los. É como um treinamento, é preciso começar olhando as cores das coisas, o movimento das nuvens e, então, isso se torna um vício. Sim, isso alivia as dores, é isso que salva a narradora do meu romance (por um tempo).

## BIOGRAFIA DE UM HERÓI BRASILEIRO

Tiradentes lutou pela independência do Brasil



por Vitória Ferreira Fonseca de Medeiros

Seu verdadeiro nome era Joaquim Silva Xavier, nasceu em 12 de novembro de 1746, ele trabalhava como dentista.

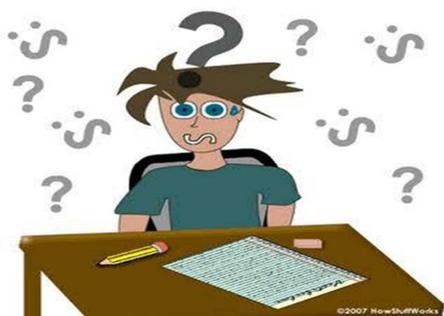
Não se conformava com exploração que o governo praticava, então, uniu pessoas com opiniões parecidas, entre elas, poetas, padres e advogados para lhe ajudar. Trinta e quatro membros do movimento foram presos e onze deles foram condenados à morte por traição a coroa portuguesa, todos tiveram suas penas amenizadas, todos menos Tiradentes, ele foi enforcado no dia 21/4/1792.

Depois de seu enforcamento, teve suas partes do corpo espalhadas pelos lugares que ele passou em vida.

## O QUE ESPERAR DO SEXTO ANO

por Artur Soares de Freitas

A mudança de ano é sempre complicada, porém, a ida ao sexto ano é uma das mudanças mais significativas. Nossa equipe compartilha com você as suas experiências. Duas das maiores mudanças são as trocas de turma (incluindo os alunos novos) e os vários professores, porém com o tempo a gente se acostuma, pois a mudança nem sempre é ruim.



Como já observou, quando passou para o sexto ano, você ainda está com pessoas conhecidas. Agora se você ficou sem ninguém conhecido, é a chance de fazer novos amigos. Por último, temos as provas e teste mais frequentes e difíceis, mas, junto com isso há os professores para te ajudar, cada um com seu método, cada um do seu jeitinho. Um desses professores é a Roza Accioly. Ela dá aula conversando e sua estratégia torna a aula mais fácil e divertida.

## NOSSA VOZ NA ZONA OESTE



Coordenador do projeto de extensão Jornal na Escola professor, Alexandre Lima, compartilhou as experiências do jornal **Nossa Voz** com alunos e professores da Escola Municipal Von Martius, localizada em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Cerca de 30 alunos do fundamental II escolheram a disciplina eletiva Jornal, oferecida na Von Martius e ministrada pela professora Mirilane Saraiva da Silva. Ao longo do semestre, eles se encontrarão semanalmente para organizar o jornal da escola. Para ajudá-los, o professor Alexandre relatou a experiência no Colégio de Aplicação com o jornal. Ele procurou destacar que o principal benefício da produção do jornal é a oportunidade de compartilhar os interesses e as habilidades pessoais. “O jornal é espaço não só para quem gosta de notícia, mas também para quem gosta de moda, música, esporte, desenho...”, disse o professor. “Cada um pode colaborar com aquilo que é de seu interesse e pode ainda descobrir novos interesses”, completou.

Ele se lembrou das diversas ocasiões em que compartilhou suas habilidades através do jornal e o quanto isso torna fecundo o trabalho com o texto. Dentre as questões dos alunos, ficou nítido o interesse de participar das discussões das decisões e normas da Escola. O professor achou salutar esse tipo de participação e alertou para a importância de se ouvir todos os lados dos conflitos a fim de que o jornal também possa ser o espaço democrático.



## RESENHA DE LIVRO: O DIÁRIO DE UMA GAROTA NADA POPULAR

por Juliana Alferes Patronelli e  
Vitória Ferreira Fonseca de Medeiros

Rachel Renee Russell é a autora da série de livros de uma garota nada popular. Nikki, personagem principal, é uma garota muito tímida que estuda na escola Westchester Country Day. Ela tem sua esplêndida inimiga, Mackenzie, que bagunça tudo ao seu redor, principalmente seus planos com Brandom, um garoto que ela tem uma “leve” paixãoite. Será que eles vão ficar juntos com todas as provocações de Mackenzie?

Este livro é muito divertido e engraçado! Nikki dramatiza todos os seus problemas adolescentes, dando um alto tom de humor.

Eu recomendo para o pessoal do 4º, 5º e 6º anos. O diário de uma garota nada popular não é complicado de ler, tem várias imagens divertidas e, quando percebemos, o livro já acabou.

## CAÇA-PALAVRAS SOBRE TIRADENTES

por Juliana Alferes Patronelli

### HERÓI – BATALHA – TIRADENTES – LUTA – LIBERDADE

G	V	P	Z	P	X	N	P	R	L
F	H	E	R	Ó	I	W	Q	Ú	I
M	J	C	M	N	C	O	Ó	P	B
B	Z	B	X	C	T	V	B	N	E
T	G	X	A	U	I	Y	Y	M	R
L	O	Ç	I	T	R	V	N	M	D
Q	U	F	É	G	A	Y	H	Ç	A
V	T	T	R	E	D	L	W	Q	D
U	Y	U	A	I	E	O	H	P	E
T	F	G	H	J	N	K	L	A	Ç
Z	D	S	A	Z	T	X	C	V	B
A	O	Q	Y	R	E	S	Ç	O	N
B	Í	G	W	T	S	D	M	G	M

## RECEITA DE BOLO DE CHOCOLATE

Por Celso Daniel Garcia de  
Oliveira

### Ingredientes:

4 colheres de chocolate  
1 colher de fermento  
2 colheres de açúcar  
2 colheres de farinha  
3 colheres de manteiga  
3 ovos e 1/2 de um copo de leite

### Modo de preparo:

Bater os ingredientes, colocar em uma forma untada, assar até poder espetar um palito e este sair limpo.

## RESENHA: *Pretty little liars*

Por Gabriel Linhares Sanz Lima da Silva

*Pretty little liars* é uma série de televisão norte-americana do gênero suspense, criada por Sara Shepard. Ela vem de uma série literária com o mesmo nome. A série estreou em 2010 no canal ABC Family. A série durou até a 7ª temporada, o último episódio foi transmitido dia 27 de junho de 2017. Hoje todas as temporadas estão disponíveis no Netflix. A história se passa em Rosewood, uma pequena cidade americana, e após dois anos de desaparecimento da amiga, Alison, as outras quatro, Spencer, Emily, Aria e Hanna, estão tendo mais problemas agora, pois precisam descobrir quem está mandando mensagens ameaçando expor seus segredos.

O seu elenco principal é composto por: Troian Belizaros (Spencer Hastings), Sascha Pietersen (Alison DiLaurentes), Shay Mitchell (Emily Fields), Lucy Hale (Aria Montgomery), Ashley Benson (Hanna Marin) e Janel Parrish (Mona Vanderwaal).

## UMA CARTA PARA A SOCIEDADE

por Maria Fernanda Paz

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2019.

Cara Sociedade,

Nós duas precisamos conversar. Escrevo essa carta para lhe informar do meu grande pesar em te ver nesse estado. Justo a senhora! Aquela que deveria representar a união de todos. Não entendo como pôde julgar e excluir pessoas por suas diferenças e ignorar que somos todos humanos. Há muito tempo as coisas não estão funcionando e precisamos mudar.

Andando pelas ruas percebo grandes abismos que nos separam. Tudo isso porque a senhora inventa diversos padrões para nós que não representam ninguém. A diversidade é muito bonita, e cada um tem a sua aparência, culturas e crenças. Mas, a senhora parece não concordar com isso. Por quê?

Vejo menina, ainda criança, se preocupando em conseguir o “corpo ideal”. O menino negro sendo humilhado por não ter uma “cor bonita”. A pessoa diferente é chamada de “doida” e o morador de rua é sempre o “preguiçoso”. O deficiente físico é visto como feio e as mulheres como fracas. Além de padrões, você ainda cria estereótipos? Isso é muito errado!

Se você quiser eu estou disposta a ajudar com isso; na verdade, o que mais quero é ver a diversidade sendo valorizada. Do jeito que a senhora está e comportando não dá mais! Muitos estão sofrendo com suas exigências. Apenas gostaria de saber, onde está a igualdade que você me prometeu?

Aguardo resposta,

Sua amiga Mafê

## ACESSE NOSSO BLOG

[jornalnoavozcapuerj.blogspot.com](http://jornalnoavozcapuerj.blogspot.com)